Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: Gleice Kely Santos da Silva

Autores: Lisley Santos Pires
Layla Nayara da Silva Santos
Silvone Santa Bárbara da Silva

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO A assistência de enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva exige um aporte teórico de qualidade no que tange a prestação do cuidado integral. À vista disso, incorpora-se ao cotidiano do trabalho em saúde a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), metodologia que permite orientar e executar o Processo de Enfermagem (PE), instrumento que sistematiza os cuidados dirigidos ao paciente. Assim, operacionalizá-los gera organização das ações, redução de custos e tempo de permanência dos pacientes, ampliando a autonomia e valorização profissional. A Resolução COFEN n° 358/2009, ratifica a importância da SAE e do PE, e determina a sua implantação nos serviços que tenham atuação da equipe de enfermagem. OBJETIVO: Conhecer as produções científicas que abordam sobre a implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem e do Processo de Enfermagem nas Unidades de Terapia Intensiva no Brasil. METODOLOGIA Trata-se de uma revisão integrativa da literatura onde realizou-se uma pesquisa na Biblioteca Virtual em Saúde no primeiro semestre de 2022, utilizando os seguintes descritores: “Sistematização da Assistência de Enfermagem”, “Processo de Enfermagem”, e “Unidades de Terapia Intensiva” definindo-se como marco temporal as produções dos últimos cinco anos (2017 a 2022), que estivessem disponíveis na íntegra e na língua portuguesa. RESULTADOS A amostragem final desta revisão se constitui por 14 artigos científicos selecionados através dos critérios de inclusão definidos no estudo que abordam os diagnósticos de enfermagem, intervenções, percepção da SAE e facilidades e dificuldades para realizar a SAE e o PE, apenas um abordou a implementação do PE. Dessa maneira, pode-se constatar que há uma quantidade consideravelmente pequena de estudos presentes na literatura no que se refere às ferramentas utilizadas na assistência, uma vez que se trata de instrumentos preconizados por resoluções e que se encontram enraizados na enfermagem desde os primórdios, além de serem bastante discutidas no âmbito da saúde. CONCLUSÃO O referido estudo buscou conhecer as produções científicas acerca da implementação da SAE e do PE nas UTI brasileiras, identificando lacunas de conhecimento que abordam essa temática. Importante que, no que tange à vinculação da prática à teoria, é incontestável a destacar a importância desses estudos para proporcionar um campo teórico que fundamenta, a partir de evidências científicas, a prática da enfermagem.